



UFFS tem participação inédita no Projeto Rondon

"Sem dúvida alguma, o Rondon foi uma das melhores coisas que aconteceu na minha vida. A experiência de poder compartilhar dez dias com pessoas que eu nunca tinha visto, ou sequer conversado, me proporcionou uma troca de conhecimento imensa, pude ensinar, mas com muita certeza, aprendi muito mais". Este é o depoimento da acadêmica do curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza, Angelica Werkhausen, sobre a sua participação na Operação Serra & Mar, do Projeto Rondon.

A operação da qual a acadêmica Angélica participou (Operação Serra & Mar) é realizada pelo Núcleo Extensionista Rondon (NER) da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Nesta, que é a quarta operação, foram envolvidos 175 rondonistas, divididos entre as cidades catarinenses de Jacinto Machado, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Urussanga e Sangão. A UFFS, pela primeira vez, participou do projeto, enviando nove rondonistas, sendo oito acadêmicos dos campi de Realeza, Erechim e Chapecó e a professora coordenadora Adriana R.S.Losso, do Campus Erechim.

De acordo com a professora Adriana, foram muitas frentes de trabalho, com oficinas planejadas a partir das demandas



de cada localidade. As oficinas realizadas nas cidades abrangeram as oito áreas da extensão universitária brasileira que são comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, trabalho e tecnologia de produção. "O estudo das necessidades foram realiza-

dos a partir de um diálogo com o poder público local (prefeito, vice, secretários (educação, turismo, transporte, agricultura, administradores em geral). Ficamos alojados em escolas da comunidade. Não havia hora para dormir, apenas acordar. "Vamos dormir todos os dias por volta das

três ou quatro horas da manhã, avaliando a atividade do dia e planejando a do dia seguinte. Eram três períodos de trabalho que evoluíram sobretudo, oficinas produzidas pelos acadêmicos sob orientação dos professores coordenadores, alternadas por palestra de professores coordenadores, além de palestras com professores/coordenadores”, contou.

Para a acadêmica do curso de Agronomia da UFFS – Campus Chapecó, Adriana Bilini, participar do Rondon foi uma experiência singular. “Eu faria tudo de novo, foi muito bacana ver o brilho nos olhos das pessoas, o sorriso de gratidão que elas tinham estampado no rosto por poder participar das oficinas e aprender alguma coisa. Foi muito bom e ao mesmo tempo desafiante”, ressaltou Adriana, que participou das oficinas realizadas na cidade de Jacinto Machado.

Angelica, que participou na Operação na cidade de Sangão, corrobora as afirmações de Adriana e destaca que o Rondon é fascinante, onde pequenos gestos tem grandes significados. “É impressionante como uma simples brincadeira pode alegrar tanto as crianças, e como é bom finalizar as atividades e ouvir que o que elas mais gostaram foi a nossa presença na escola. É emocionante escutar ‘tia, tia, eu gostei de você’ ou receber um forte e caloroso abraço dos pequenos. Realizar as oficinas com crianças, professores, e toda a comunidade é uma grande troca de conhecimento, você planta uma sementinha em cada local que vai. Além disso, me senti acolhida e fiz grandes amizades e o Rondon é isso, uma família que você constrói, em poucos dias, recheado de lágrimas derramadas de alegria, de tristeza, de momentos únicos e pessoas inesquecíveis”, observou a futura nutricionista.

A operação Serra & Mar

Nesta Operação da qual participaram os acadêmicos e a professora da UFFS, foram atendidas 12.373 mil pessoas em sete



municípios das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Regional (SDRs) de Criciúma e Araranguá. Foram realizadas 406 oficinas em dez dias de missão, que encerrou na última semana. O objetivo dessas operações é contribuir com os municípios catarinenses, identificando segmentos para o desenvolvimento local, articulando as competências e promovendo a interação dos cidadãos na busca de soluções que melhorem o ambiente social em que vivem. Na cidade de Jacinto Machado, por exemplo, uma das ações do Rondon foi o plantio de 500 mudas de açaí e café, dentro da comunidade Quilombola da Pedra Branca. Um grupo de rondonistas, coordenados pelo secretário de agricultura do município e com o apoio técnico da Epagri, fizeram a ação que pretende dar mais opções à comunidade na diversidade de colheitas de culturas diferentes, propiciando também, aumento de renda.

Segundo a professora Adriana, o Rondon contribui sobremaneira para formação do universitário, possibilitando a integração deste ao processo de desenvolvimento nacional. “Nesta perspectiva possibilita consolidar no universitário o sentido de responsabilidade social, coletiva em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses do país. O acadêmico

e professor que tem a oportunidade de viver uma experiência de extensão da natureza do Rondon, se transforma em uma pessoa e profissional muito melhor, mais humano, solidário, de uma sensibilidade, um senso de responsabilidade e cidadania nunca antes imaginável”, destacou.

Também participaram da operação a Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e Novafapi. Da UFFS participaram os alunos Jéssica Pauletti e Willian Moura do curso de Ciências do Campus Realeza; Jezebel Lopes, do curso de Letras do Campus Realeza; Gabriel Scheffer, do curso de Letras do Campus Chapecó; Adriana Bilini, do curso de Agronomia do Campus Chapecó; Angélica Werkhausen e Vanesa Gesser Corrêa, do curso de Nutrição do Campus Realeza; e Dione Fátima Grzybowski, do curso de Geografia do Campus Erechim. Além da professora Adriana Regina Sanceverino Losso.



Iniciam as aulas do primeiro mestrado da UFFS



Foi realizada ontem (06) a primeira aula do Mestrado em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Antes da aula, os alunos foram recepcionados pela Coordenação do curso e pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Segundo a Coordenadora do curso, professora Claudia Rost Snichelotto, o momento serviu para apresentações e também esclarecer alguns pontos sobre o andamento do curso, já que essa é a primeira turma.

O Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Joviles Trevisol, participou da recepção aos alunos e ressaltou que esse é mais um momento histórico pelo qual a UFFS está passando. “Esse é o início da construção de um espaço de alto nível para a nossa região, pois estamos interiorizando os programas de pós-graduação e com isso, propiciando o desenvolvimento da pesquisa. Ter esse mestrado na UFFS significa dizer que aqui temos um corpo docente formado por doutores, com produção científica

e isso é, sem dúvida, um marco para a história da UFFS e de toda a mesorregião da Fronteira Sul”, destacou.

O Mestrado em Estudos Linguísticos da UFFS foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 21 de novembro de 2011. O processo de seleção dos candidatos iniciou em maio de 2012 e contou com 113 inscritos. Após todas as etapas concluídas, 13 pessoas foram selecionadas para iniciar o curso. Segundo a Coordenadora do Curso, o mestrado era um sonho do grupo de pesquisadores e professores da área. “Até pouco tempo, sonhávamos com esse curso, hoje vemos nosso trabalho concretizado, com a primeira aula da turma. É uma satisfação e, sem dúvida, os alunos são privilegiados, pois esse é só o primeiro passo de uma longa jornada”, pontuou.

As perspectivas para a instalação de outros cursos de mestrado na UFFS também foi

pauta da acolhida aos mestrandos. “Estamos pleitando outros oito cursos de mestrado, dois projetos, inclusive, já foram enviados à Capes para o processo de avaliação. A meta é também melhorar o conceito do nosso curso, para podermos avançar no pleito por doutorados na UFFS”, destacou o Pró-reitor.

Processo seletivo para o mestrado em 2013 já foi definido

As datas do Processo Seletivo 2013.1 já estão definidas. O edital de abertura está previsto para três de setembro de 2012. As inscrições serão de quatro de outubro a cinco de novembro. A prova de proficiência será realizada em 23 de novembro; a de conhecimento específico, em 30 de novembro; e a arguição do pré-projeto e do currículo, a partir de dez de dezembro.

O resultado final do Processo Seletivo 2013.1 será publicado em 17 de dezembro.

UFFS - Campus Laranjeiras do Sul promove seminário sobre Educação do Campo, em setembro

A Comissão organizadora do Seminário Regional de Educação do Campo realizou, ontem (14), no auditório da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, um encontro para definir os detalhes finais do evento. O seminário acontece nos dias 27 e 28 de setembro, no Assentamento Oito de Junho, em Laranjeiras do Sul.

Além da UFFS, fazem parte da organização do evento a Secretaria de Estado da Educação (SEED-PR), o Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu (Condetec), a Via Campesina e a APP-Sindicato.

O evento tem a expectativa de reunir 400 participantes. O público esperado envolve professores universitários e da rede municipal e estadual de ensino, estudantes dos municípios da região, lideranças de movimentos sociais e autoridades ligadas à educação. Durante os dois dias de atividades, estão programadas palestras, mesas redondas, apresentação de painéis e uma noite cultural com expressões artísticas regionais.

De acordo com a professora Solange Toderon Von Onçay, integrante da comissão organizadora, o seminário tem um papel importante para o desenvolvimento da Educa-

ção do Campo na região. “Este evento vai ajudar a dar visibilidade para o debate da Educação do Campo, além de contribuir na formação dos docentes e ajudar as escolas a compreender melhor as práticas do tema”, afirma.

As inscrições para o evento devem ser abertas no início de setembro em endereço eletrônico ainda a ser definido. Este seminário regional é preparatório para o evento estadual “Articulação Paranaense por uma Educação do Campo”, que será realizado também em Laranjeiras do Sul, em maio de 2013.

Aberto período de submissão de trabalhos para Semana Acadêmica no Campus Erechim

Interessados em apresentar trabalhos na 2ª Semana Acadêmica dos Cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Ambiental e Energias Renováveis já podem encaminhar os resumos para a comissão que irá analisar o material. O período de submissão dos trabalhos iniciou nesta segunda-feira (30) e segue até 27 de agosto. Conforme a professora Helen Treichel, que integra a Comissão Organizadora do evento, na edição deste ano o tema geral da Semana Acadêmica é Energia. Ela explica que os trabalhos poderão ser apresenta-

dos de duas formas: oralmente ou somente pôster. Essa opção deve constar no e-mail de envio do resumo pois apenas 20 serão aceitos para apresentação oral. Todos os trabalhos deverão ser encaminhados para o e-mail semana.academica.erechim@uffs.edu.br, dentro do prazo determinado.

As regras de submissão podem ser consultadas no blog da 2ª Semana Acadêmica. De acordo com Helen, a divulgação dos trabalhos aceitos, e a forma de apresentação, está prevista para o dia 17 de

setembro, uma semana antes do evento, que deverá acontecer entre os dias 24 e 28 de setembro.

Programação

A professora explica que a programação ainda está sendo finalizada, com a participação de representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica dos três cursos, e deve ser divulgada em breve. Como já ocorreu na edição anterior, as atividades serão multidisciplinares, com palestras, minicursos e visitas técnicas.

UFFS - Campus Cerro Largo oferece curso de extensão sobre Bacias Hidrográficas

Estão abertas as inscrições para o curso de extensão “Bacias Hidrográficas e Monitoramento da Qualidade das Águas”, realizado na UFFS – Campus Cerro Largo, sob a coordenação do professor Milton Norberto Strieder. O objetivo do curso é reunir informações técnico-científicas e integrar ensino, pesquisa e extensão na área. Tem como público-alvo acadêmicos de graduação e pós-graduação, membros de Comitês de Bacias Hidrográficas,

professores de escolas e profissionais da área ambiental.

São oferecidas 20 vagas distribuídas da seguinte forma: oito para acadêmicos de graduação e pós-graduação; sete para membros de Comitês de Bacias Hidrográficas; cinco para professores de escolas e profissionais da área ambiental. As vagas poderão ser remanejadas conforme o número de inscritos em cada categoria.

Serão, no total, três encontros nos turnos da manhã e tarde. A primeira aula será dada no dia 28 de setembro, a segunda no dia 05 de outubro e a terceira no dia 19 de outubro. A duração total do curso equivale a 20 horas e haverá certificação. As inscrições devem ser feitas pelo e-mail: mnstrieder@hotmail.com e será dada preferência para os primeiros inscritos. Preenchidas as vagas, fecha o período para as inscrições.